a pena
1996-06-21

Direcção do Sintrense tomou posse

Orgulhosamente acompanhado

Orgulhoso do que foi feito no Sintrense, Adriano Filipe tomou posse, de novo, como presidente do clube. O posto de combustivel não foi esquecido e há agora outra esperança: os clubes vão ser obrigados a apostar mais nas infraestruras o que torna os *planteis* mais equilibrados.

JOÃO PAULO TEIXEIRA
Reportagem

ADRIANO FILIPE assinou por mais uma época como presidente do Sport União Sintrense. A cerimónia da tomada de posse da nova direcção deu-se na passada sexta-feira, dia de aniversário do presidente reconduzido. Foi a própria esposa de Adriano Filipe que o chamou à mesa da assembleia geral. Com falta de um secretário, o presidente da assembleia geral, Guedes Vaz, chamou Anabela Filipe para a mesa e deu-lhe "a honra de chamar o seu marido". Se Anabela Felipe se sentiu orgulhosa por o ver, de novo, como presidente do Sintrense, mais terá ficado ao ouvir o rol de elogios que fizeram a Adriano Filipe. Vários presidentes de colectividades do concelho, do Futebol Benfica e também do presidente dos Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra, quiseram prestar homenagem à direcção, principalmente ao seu presidente, não esquecendo de dar o parabéns ao aniversariante.

O vereador do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Sintra, Herculano Pombo, elogiou Adriano Filipe e demostrou a sua dedicação contando que, por vezes, quando chega ao seu gabinete "já lá está o Adriano. Entre nós já há mesmo uma relação de amizade". Mostrou outro aspecto de Adriano Filipe. "Comparece nas festividades de todos os clubes, fazendo do Sintrense uma espécie de clube central do concelho de Sintra, um clube referência". Adriano Filipe garante que o Sintrense irá empenhar-se para se dar "bem com todos. E mais nos empenharemos para não continuarmos esquecidos e ignorados por certas associações com bastantes responsabilidades, que é o exemplo de como o futebol está hoje em Portugal".

O posto de combustível

Um pedido feito ao longo da noite, não só por Adriano Filipe como também por Guedes Vaz, foi que a Câmara acelere o processo de encontrar um terreno para instalar um posto de combustivel, que irá ajudar nas receitas dos clube. Um processo que já deu muito que falar, mas que Adriano Filipe afirma nunca ter sido pretexto para "qualquer diferendo com a Câmara. As pessoas que anunciaram a intenção de dotar o Sintrense, com um terreno com uma bomba de gasolina mantêem à sua palavra, que foi o senhor vereador Herculano Pombo e a presidente Edite Estrela. O único vereador que disse que dava e que deu, e depois tirou foi o vereador Rui Silva, que foi convidado para vir hoje à tomada de posse, infelizmente não pode e até se esqueceu de assinar a carta que nos enviou e que dizia que por compromissos inadiáveis não podia vir".

Herculano Pombo reconheceu ao jornal A PENA que "o processo está como estava. Estamos à procura de um terreno que não pode ser um terreno qualquer. Porque se fosse um terreno qualquer, o Sintrense tem terreno". O vereador justifica que "um posto de combustivel não se instala num qualquer terreno, tem de ter uma rentabilidade garantida, num local onde uma empresa seja cativada a instalar um equipamento que custa muitos milhares de contos". Herculano Pombo afirma que "não é fácil encontrar esse terreno no concelho de Sintra, apesar das muitas estradas que temos a Câmara não despõe de terrenos próprios nessas situações".

Adriano Filipe, mostrou-se orgulhoso do Sintrense ser dos clubes que não tem dividas nem às Finanças, nem à Segurança Social

Uma solução a longo prazo

Se a Câmara não conseguir encontrar um terreno a curto prazo, o vereador garante "que junto ao futuro alargamento da Desidério Caburnac, se consiga um terreno.Esse sim é excelente, mas é uma solução não a curto prazo e é isso que nos leva a efectuar uma pesquisa em termos de urgência que o Sintrense tem. O vereador reconhece que o Sintrense "não pode fazer orçamentos com base em promessas. Tem de fazer orçamentos com base em rendimentos seguros. Se entretanto, não aparecerem terrenos não foi com falta de procurármos, foi porque não existem mesmo".

Motivo de orgulho

No seu discurso de tomada de posse, Adriano Filipe, mostrou-se orgulhoso do Sintrense ser dos clubes que não tem dividas nem às Finanças, nem à Segurança Social. Mais, o Sintrense tem "apostado mais nas infraestruturas do que em grandes planteis". Ao jornal A PENA, Adriano filipe elogiou "todas as pessoas que têm passado pelo Sintrense. Mesmo os presidentes que me antecederam, não disseram que iam fazer a equipa subir ou para ganhar titulos. Têm-se preocupado em fazer orçamentos realistas. E dentro desses orçamentos realistas pouco dinheiro chega para o futebol, porque o futebol é um poço sem fundo, onde todo o dinheiro que vai para o futebol desaperece e por vezes não se vêem resultados. E o que é verdade é que o Sintrense orgulha-se de ter um parque desportivo feito em parte pelas direc-